

“Felizes os que chegam a dizer uma palavra!”

Saúl Dias

PARLAMENTO DOS JOVENS: DESCOBRIR A CONSTITUIÇÃO

Nos dias 22 e 23 de maio, alunos da Escola de Gondifelos foram levados a Lisboa, à Assembleia da República, para participarem na SESSÃO NACIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS 2017, que tinha como tema “Os jovens e a Constituição: tens uma palavra a dizer!”.

Integrados no Circulo Eleitoral de Braga, de que faziam parte representantes de mais quatro escolas, o Bruno Nogueira e o Filipe Costa, alunos do 9º ano, vivenciaram a experiência de deputados, ora em trabalho numa comissão parlamentar, ora no debate em sessão plenária. Antes, porém, depois da longa viagem e já no interior da Assembleia da República, tivemos um almoço reconfortante, num espaço onde estava patente uma exposição assinalando os 30 anos da morte de José Afonso.

Os trabalhos do primeiro dia terminaram com um momento cultural, uma espécie de teatro improvisado pelo grupo “Os Improváveis” que, inspirando-se em curtos diálogos com o público, animaram esse fim de tarde. No dia seguinte, a sessão plenária teve uma abertura solene com a presença do Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues. Este relacionou a proximidade da idade dos jovens ali presentes com a das vítimas do atentado de Manchester, que quis honrar ao propor um minuto de silêncio em sua homenagem. Depois, seguiram-se os trabalhos, de acordo com o que estava agendado.

No final, tivemos um encontro breve com a deputada famalicense Maria Augusta Santos que, entre trabalhos, nos quis felicitar com palavras de apreço e incentivo.

Primeiros passos: A Sessão Escolar

Na escola de Gondifelos, no início do mês de janeiro, foi divulgada a participação da escola no Parlamento dos Jovens. Os alunos foram informados desse projeto, sendo desafiados a criarem listas e a apresentarem ideias sobre o tema escolhido: a Constituição. Para tal, houve uma sessão de esclarecimento com um advogado convidado e um encontro de sensibilização com a senhora deputada Maria Augusta Santos.

Foram inscritas no projeto três listas, todas elas com medidas próprias e discutíveis. A professora coordenadora, Carla Castelo Branco, reuniu com os alunos que iriam participar no Parlamento dos Jovens para que todas as dúvidas relativas ao tema pudessem ser esclarecidas.

A campanha eleitoral das listas candidatas decorreu durante dois dias, seguindo-se as eleições. A Sessão Escolar realizou-se com a presença de todos os deputados, que debateram as medidas das diversas listas, de forma a escolherem aquelas que a nossa escola iria apresentar na Sessão Distrital . No fim do debate, foi feita a votação para se escolherem os três alunos representantes da escola na Sessão Distrital.

Heloísa Apolónia: “-Estimular outras formas de participação.”

Jornalista: “O que acha do parlamento dos jovens?”

Heloísa Apolónia: “Acho que é um projeto muito interessante, que envolve muitos jovens nas primeiras fases e, depois, chegam aqui com propostas muito boas para a promoção do diálogo. É um programa/projeto que estimula a participação dos jovens e faz com que, através da simulação do que é um parlamento, fiquem a conhecer aquilo que é a história da Soberania que representa todos os cidadãos de Portugal, o que é a política, como se debate, a forma de debater as nossas ideias com respeito pelos outros... Portanto, eu acho que é um projeto que tem pernas para continuar durante muitos anos.”

Jornalista: “Acha que o país se desenvolve com este projeto?”

Heloísa Apolónia: “Penso que sim, a partir do momento em que liberta os jovens para a participação e para a tomada de consciência dos problemas. É um passo que se dá para estimular outras formas de participação.”

Filipe Costa: um ponto de vista

A minha ida a Lisboa completou-me, quer a nível intelectual, quer a nível social. Foi sem dúvida o melhor projeto em que já participei, pois é algo que nos faz puxar pela cabeça, que nos desenvolve a nossa capacidade de fala, pois falamos com outros colegas e somos levados a utilizar um vocabulário mais cuidado.

Este ano foi bastante complicado, o tema era algo difícil de abordar, mas com a ajuda dos nossos professores e ouvindo-nos sempre uns aos outros conseguimos umas ótimas medidas. A aventura começou logo no início, seguindo-se o período mais complicado, a eleição no Círculo Eleitoral de Braga, pois acabava por ser um “jogo de interesses”, o que também nos ajudou a conhecer novas pessoas com outros pontos de vista.

Felizmente tudo correu bem e fomos eleitos. Em Lisboa, sem dúvida algo mágico, dos melhores dias que já tive, fomos muito bem recebidos, a viagem também correu bem, o diálogo com os nossos colegas foi soberbo. Foi sem dúvida um pr!